

# CLÁSSICOS PORTUGUESES: EÇA DE QUEIRÓS

Convidados: Isabel Margarida Duarte (FLUP)  
e Augusto Santos Silva (FEP)

Moderador: Sebastião Feyo de Azevedo

**30 de maio de 2014**

12h45 às 13h45 - Sala de Atos (Edifício A)

**Para mais informações:**

- Email: [agora@fe.up.pt](mailto:agora@fe.up.pt)
- Telf.: 22 508 38 66





### ISABEL MARGARIDA DUARTE

Licenciada em Filologia Românica, Mestre em Linguística e Ensino do Português e Doutora em Linguística pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, em cujo Departamento de Estudos Portugueses e Estudos Românicos é Professora Associada. É Diretora de dois cursos de Mestrado:

*Mestrado em Ensino do Português e Línguas Clássicas* e *Mestrado em Português Língua segunda / Língua estrangeira*. Leciona nas áreas da Didática do Português e da Pragmática Linguística. É membro do Centro de Linguística, fazendo parte do grupo TEXTDISC, onde a sua investigação se desenvolve, preferencialmente, sobre o discurso relatado.

### AUGUSTO SANTOS SILVA

Nascido no Porto em 1956, casado, pai de três filhos e avô de duas netas. Doutorado em sociologia pelo Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL) e agregado em ciências sociais pela Universidade do Porto. Professor catedrático da Faculdade de Economia da Universidade do Porto e investigador do Instituto de Sociologia da mesma universidade, colabora regularmente com outras instituições de ensino superior, como o ISCTE-IUL, a Universidade de Lisboa, a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade de Coimbra. Trabalha nas áreas da epistemologia e metodologia das ciências sociais, da sociologia da cultura e da ciência e teoria política. Colabora regularmente com os meios de comunicação social, tendo sido cronista dos jornais Público e Diário de Notícias e comentador da TSF e da RTP-N; atualmente assegura uma coluna semanal no Jornal de Notícias e um programa semanal no canal TVI24. Entre 1999 e 2011 desempenhou funções públicas, entre as quais a de deputado à Assembleia da República e de ministro da Educação, da Cultura, dos Assuntos Parlamentares e da Defesa Nacional. Entre as funções de direção que ocupou na Universidade do Porto contam-se as de pró-reitor e de presidente do Conselho Científico da sua Faculdade.



*Porquê ler os clássicos da literatura e a obra de Eça de Queirós em particular?*

*Será que a leitura da obra deste autor nos ajuda a perceber melhor a realidade sociocultural portuguesa?*

### SEBASTIÃO JOSÉ CABRAL FEYO DE AZEVEDO

Professor Catedrático do Departamento de Engenharia Química da FEUP. Membro da Ordem dos Engenheiros com o Grau de Conselheiro e membro da Academia de Engenharia. Atualmente é Diretor da FEUP, Reitor eleito da Universidade do Porto, membro do Conselho Geral da Porto Business School (Escola de Negócios da Universidade do Porto) e membro do Conselho Nacional para a Ciência e a Tecnologia. No passado recente foi, nomeadamente : (i) Diretor do departamento de engenharia química (2001-2010) e Diretor do curso de engenharia química da FEUP (2001-2007); (ii) Diretor executivo e Científico do Instituto de Sistemas e Robótica - Porto (1997 - 2007) e Diretor Nacional do Instituto de Sistemas e Robótica (1997 - 2004); (iii) Presidente do Grupo de Trabalho Europeu em Educação em Engenharia Química, no âmbito da Federação Europeia de Engenharia Química (2007-2010); (iv) Delegado Nacional ao *BFUG - Bologna Follow-Up Group* por nomeação ministerial (2004-2005; 2007-2010); (v) Vice-Presidente da ENAEE - European Network for Accreditation of Engineering Education; (vi) Assessor da Ministra da Ciência, Inovação e Ensino Superior e coordenador nacional do Processo de Bolonha (2003-2005). Publicou mais de 130 artigos em revistas científicas, em livros e em atas de conferências internacionais e publicou mais de 70 artigos de opinião e divulgação, sobre matérias da profissão, de educação e de interesse público geral, em revistas, conferências e jornais, com ênfase recente na reforma do sistema do ensino superior no quadro do Processo de Bolonha. Proferiu mais de 140 conferências em Portugal e no estrangeiro sobre temas de ciência, de educação e do ensino superior em geral. Em setembro de 2012 a Federação Europeia de Engenharia Química (EFCE) aprovou atribuir-lhe a Medalha Dieter Behrens 2013, o mais alto galardão concedido pela EFCE, de quatro em quatro anos, que distingue uma personalidade europeia em reconhecimento de uma contribuição significativa para as atividades da Federação e para o engrandecimento do perfil da Engenharia Química na Europa. Recebeu esse galardão em cerimónia no Congresso Europeu de Engenharia Química, realizado em Haia, Holanda, em 21 de abril de 2013.

